

DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e Officinas-tipograficas

Avenida Agostinho Pinheiro.

Decano dos jornais portuguezes

# Campeão das Provincias

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por

Manuel firmínio d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para alem-mar, 6\$50. Para os restantes paizes, 12\$00.

Numero do dia, \$10; atrasado, \$12.

A cobrança feita pelo correio, acrésce a importancia a dispender com ela.

A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, \$40; na 2.ª, e 3.ª \$30; na 4.ª, \$25; na 5.ª, e 7.ª 20; na 6.ª e 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$35. A todos acrésce o imposto do selo, sendo contados nas medidas de cp.ºs 8, e 10 linha singela.

Os srs. assinantes têm o desconto de 10% nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Officinas-tipograficas.

## LISBOA pelo correio

Lisboa, 17-2-922.—Entrámos, finalmente, na normalidade constitucional. Reabriu o parlamento, onde por enquanto só funcionam as comissões de verificação de poderes, devendo a oratoria iniciar-se em breve, após a leitura do programa governamental, que está recebendo os ultimos retoques, e será uma exposição serena e leal dos factos com a lista dos trabalhos que o novo gabinete se propõe levar a efeito. Estão já quasi todos os novos «pais da patria», uns eleitos pelo sufragio popular, outros feitos pelo amor de Deus, e ainda o resto, um tudo-nada, trazido por artes do diabo.

\*\*\*

Acalmou, como era natural, aquela efervescencia que nas primeiras horas inflamou e borborinhou por virtude das prisões ultimamente efetuadas.

Não podia o governo eximir-se a ordena-las desde que, por parte de quem de direito, se apontavam implicados no movimento da noite tragica de outubro. De resto, se nenhuma cumplicidade os prêsos têm no caso, a justiça não os condenará.

\*\*\*

O sr. ministro do interior entendeu e muito bem, dever compendiar toda a legislação administrativa em vigor, para o que nomeou uma comissão que enjacetou já os seus trabalhos e va-reunir todas as disposições dispersas num só volume do Codigo-administrativo.

\*\*\*

Foram eleitos presidentes da Camara dos deputados e do Senado os srs. drs. Domingos Pereira e Ramos Pereira, elementos de preponderancia e valor.

\*\*\*

Os deputados monarchicos foram mal recebidos, pela sorte, ao entrarem no parlamento. Desabou sobre eles um pedaço de tétó, parecendo um aviso que não devem despresar.

\*\*\*

Pelo respetivo ministerio foi mandado já publicar na folha oficial o decreto que revoga as disposições anteriores sobre o horario de verão, ordenando se mantenha sem alteração a hora legal.

A sua mudança causava grandes e até bastantes prejuizos.

Bem resolveu por isso o ilus-

## O CAMPEÃO DAS PROVINCIAS Setenta anos de existencia

Completo na passada terça-feira setenta anos de existencia este jornal, que principiou a publicar-se no sábado 14 de fevereiro de 1852 com o titulo *Campeão do Vouga*, que mudou em novembro de 1859 para o de *Campeão das Provincias*, sendo sempre propriedade do seu fundador, o sr. conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, cujo retrato, como saudosa homenagem, hoje publicamos, e cuja redação só deixou quando a morte o victimou em 30 de julho de 1897.

O *Campeão das Provincias*, que é hoje já o decano dos jornais portuguezes, conta uma existencia tão longa como nenhum outro atingiu ainda em Portugal.

Dos que existiam por ocasião do seu aparecimento os que tiveram mais longa vida foram a *Revolução-de-setembro* e o *Conimbricense* (então *O Observador*), mas que já há bastantes anos terminaram a sua publicação. Todos os mais, incluindo o *Jornal-do-comercio* e o *Comercio do Por-*

to, que hoje se lhes seguem na idade, viéram depois.

E' avultado o numero dos redactores e colaboradores do *Campeão* durante a sua já longa existencia. Recordaremos, entre os já mortos, os nomes de D. Maria Arrabida Vilhena de Almeida Maia, José Luciano de Castro José Maria Teixeira de Queiroz, (o pae de Eça de Queiroz), Mendes Leite, José Estevam, F. M. de Souza Brandão, J. Bingre, Bento e Bernardino de Magalhães, José Eduardo de Almeida Vilhena, Tomaz de Carvalho, Agostinho Pinheiro, Santos Pachêco, Bernardino da Conceição, Téles de Vasconcelos, E. Tavares, M. Celestino Emidio, Rezende Junior, Rangel de Quadros, Manuel F. de Mendonça, J. Cardoso Braga, Alexandre de Seabra, Fernando de Vilhena e Barbosa de Magalhães.

Para todos vai daqui, neste dia, a homenagem da nossa mais viva e perduravel saudade.

M. G.



tre titular daquela pasta, que assim interpretou o sentir geral da população portugueza.

\*\*\*

Estão já validadas pelas respectivas comissões quasi todas as eleições legais. Entre elas as dos srs. drs. Pedro Chaves, Elisio de Castro e Querubim do Vale Guimarães, senadores por esse distrito.

A trapalhada ou o embroglio da eleição de deputados por esse circulo, é que parece que vai sê, como de justiça, anulado.

As comissões verificadoras entendem, e muito bem, dever dar por irrita e nula a portaria do sr. Cunha Leal que anulava, contra lei, as candidaturas dos deputados proclamados antes do adiamento do acto eleitoral, e as-

sim não irão á camara nem o sr. dr. Jaime Silva, monarchico, nem o desqualificado que o bamburrio eleitoral de Agueda e Vagos, vergnhooso consorcio do governo com ele, fez sair eleito por aí.

Dessa nodoa aviltante, dessa mancha que ficaria indelevel, está a comissão verificadora de poderes no firme proposito de livrar essa pobre terra e as instituições parlamentares. Virão os srs. drs. André dos Reis e Antonio Gurgo, que souberam fazer valer os seus direitos e são republicanos.

Os conspicuos regionalistas daí andam com a macaca toda. Ainda havemos de vê-los de rôjo, amarrados ao seu remorso e ás responsabilidades do seu crime politico.

Emilio

## A volta da Terra

Uma joia de valor

Os jornais francezes annunciavam que um milionario chinês adquiriu ultimamente uma joia preciosa de que a França sem saber se despojou e havia sido adquirida por um joalheiro de Shangae. E, nem mais nem menos do que um diamante que foi pertença de Gaby Delys e havia adornado o colo de diferentes mulheres formosas de corte imperial. Tem 102.63 quilates e mais de uma polegada de diametro, tendo ido ha pouco dali para a China, onde a sua fama depressa de espalhou, apesar de nunca ser exposta com receio de algum roubo. Esta curiosa joia foi ha muitos séculos colocada na frente duma deusa egicia que passava por exercer uma grande influencia nas guerras do velho mundo. Foi agora vendida por 12.500 «dollars», e seria muito maior o seu valor se a côr fosse mais perfeita e tivesse forma redonda em vez de sêr dum oval irregular.

Portugal no estrangeiro

Do Correio-da-manhã:

A *Maison-latine*, fundada em Pariz sob a presidencia do senador da Republica, Gustave Rivet, com o fim de estreitar as relações entre todos os povos da raça latina, celebrou, recentemente, o terceiro centenario do nascimento de Molié, e com uma sessão soléne, em que foi orador o illustre publicista Jean Bernard, que pronunciou um eloquente elogio do glorioso escritor francês, cujo aniversario do nascimento se comemorava, havendo em seguida um intermedio musical, e, finalmente, baile. No referido intermedio, figurou a nossa notavel compatriota, a sr.ª D. Lidia Cutileiro Barbosa de Magalhães, entoando, com a sua bela voz, *Se tu n'ami*, de Pargelè'e, e *Air de Lit*, de Debussy, sendo calorosamente ovacionada pela selecta assistencia.

A senhora D. Lydia Cutileiro acaba de tomar parte nos elegantes *Concertos Padeloup*, de 5 e 6 do corrente, onde se fez ouvir nasarias de Cherubini e *Noces de Figaro*, de Mozart, obtendo novos e verdadeiros triunfos, que muito a honram, com o que sinceramente nos congratulamos.

## Notas de carteira

### fazem anos:

Hoje, o sr. José de Melo de Figueiredo.

Amanhã, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Corrêa Ferrão, D. Maria Helena Veloso de Figueiredo, e os srs. João da Mota Prego, Diamantino Diniz Ferreira e Antonio Borges de Matos Tavares.

Alem, as sr.<sup>as</sup> D. Georgina Faro da Costa Rebelo, D. Amelia de Sá Morgado, e o sr. Aurelio d'Azevedo Cruz.

Depois, as sr.<sup>as</sup> D. Emilia V z Pinto da Rocha, D. Cremilde Novais, D. Maria Luiza Mendes Corrêa, e os srs. José Pereira Grijó e Manuel Joaquim Teixeira Ruela.

Em 22, as sr.<sup>as</sup> D. Maria do Amparo P. de Vilhena, D. Margarida de Campos Salgueiro, e os srs. Acacio Teixeira da Costa e Armenio Pereira de Lemos.

Em 23, as sr.<sup>as</sup> D. Georgina Adelaide d'Almeida Machado e Melo.

Em 24, a sr.<sup>a</sup> D. Nazareth de Magalhães Mexia, e o sr. José Biaia Pereira.

### Novos lares:

Após a cerimonia do registo civil, consorciou-se há dias, nesta cidade, a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Pereira Campos, gentil filha do sr. Domingos Pereira Campos, com o sr. Duarte Vaz Pinto Correia da Rocha, funcionario considerado da filial do Banco-nacional-ultramarino, nesta cidade.

Testimuharam o acto, por parte da noiva, os srs. dr. Jaime Silva e souz, sr. Ricardo Pereira Campos, e por parte do noivo, o sr. Antonio C. Lheiros e sua esposa.

Os noivos, após o almoço servido em casa da mãe do noivo, seguiram para Lisboa em viagem nupcial.

Realizou-se, no dia 16 do corrente, no Porto, a conservatoria occidental seguido do acto religioso na igreja de Cedofeita, o enlace do sr.<sup>a</sup> D. Gabriela Julia de Machado e Melo, interessante filha do nosso amigo e dig. o conservador do registo predial nesta cidade, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães, com o sr. Luiz Alberto Pereira de Gouvêa Rebelo (Tarouca) considerado proprietario e zeloso tesoureiro da fazenda publica em Matosinhos. O acto foi muito intimo.

Os nossos parabens aos noivos e aos seus pais, e os nossos votos pelas suas felicidades.

No domingo consorciou-se tambem, aqui, sendo as duas cerimonia, civil e religiosa muito concorridas de pessoas intimas e de familia, a galante filha do bemquisto industrial, sr. Tomaz Vicente Ferreira, a menina Cremilde da Cruz Ferreira, com o sr. Armando Ferreira Madail, habil empregado do commercio.

O copo daguina teve logar em casa do tio da noiva, sr. Florentino Vicente Ferreira, tesoureiro da Camara municipal, seguindo depois os noivos para Coimbra, de onde já regressaram.

### Gente nova:

Foi ante-ontem registada com o nome de Maria Izabel, a filhinha mais nova da nosso amigo, sr. Francisco de Melo de Figueiredo.

Padrinhos, seus tios, os srs. José e Pompeu Melo de Figueiredo.

Têve ante-ontem o seu bom successo, dando á luz uma creança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dôres Rebocho, esposa do sr. dr. Luiz Roque, entendido clinico em S. Pedro do Sul. Parabens e felicidades.

### Visitantes:

Estiveram nesta cidade, tendo alguns a amabilidade de vir cumprimentar nos, os srs. João Martins Henriques, Jaime de Andrade Vilares, Manuel Rodrigues Gomes, Francisco d'Almeida d'Eça, Arnaldo Sá Reis, José Maria d'Oliveira, Manuel de Pinho Guerra, Alfredo Mariano, João Salgado, Manuel Marques Vidal, dr. Barjona de Freitas, Pedro Rocha Salazar, Orlando Peixinho, Manuel Silvestre, João Martins Henriques e José de Melo de Figueiredo.

### Visitas ministeriaes:

Vieram a Coimbra, para assistir

aos trabalhos do Congresso-economico que ali se realizou, os srs. ministros do Comercio, da Agricultura, dos Estrangeiros e do Trabalho, que ali foram muito cumprimentados.

### Viageiros:

Regressou a Setubal o nosso amigo e patricio, sr. David Gonçalves Cruz.

Foram tambem a Coimbra assistir ao Congresso-economico, o sr. Alfredo Osorio e Pompeu Pereira.

Com curta demora seguiram para Lisboa o sr. Silverio de Magalhães e sua esposa.

Regressou de Lisboa, onde foi em serviço, o sr. Moraes Neves, considerado director de finanças no distrito.

Regressaram a Aveiro os srs. Viscondes de Olivã.

**Um desastre.**—Quando ha dias se dirigiam para Aveiro e Coimbra, vindos do norte, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Pereira, de Agueda, e o capitão de artilheria, sr. José Xavier Vaz Osorio, uma pistola Sawage que este official trazia numa maleta que caiu, disparou-se, indo a bala alojar-se numa perna daquela senhora, atravessando-lhe os tecidos moles sem outras consequencias.

Foi levantado o respetivo auto na estação desta cidade, onde se encontrava o digno comandante da guarda-republicana, sr. Geraldês, mas o caso não produzirá mais, visto como é evidente não haver culpabilidade. A propria ferida, que ali mesmo foi pensada pelo sr. dr. José Soares, capitão medico de cavalaria, declarou ter sido ocasional o desastre, seguindo o sr. Vaz Osorio o seu destino, deveras incomodado pelo facto, mas sem responsabilidade de qualquer natureza nele.

### Governador civil

Foi nomeado governador civil do distrito o antigo deputado pelo circulo, nosso presado amigo, sr. dr. Antonio da Costa Ferreira.

Folgamos. E' um republicano com serviços, e um politico experimentado, conhecedor das necessidades da circunscrição e possuido das responsabilidades do momento.

Deve contar com o apoio de todos os republicanos, e seguir sem tergiversações a linha de conduta que se impõe nesta adeantada hora de infortunios porque a Republica, ha tanto entregue a mãos inexperientes e desastradas, infelizmente tem passado.

O periodo da licença findou com a saída do seu antecessor. O sr. dr. Costa Ferreira deve inaugurar uma epoca bem diversa, produtiva e feliz.

São os nossos vaticinios e os nossos sinceros desejos.

O acto da sua posse foi extraordinariamente concorrido, vindo amigos e correligionarios de todos os pontos do distrito, ainda os mais distantes.

Falaram durante ele, com muita elevação, os srs. dr. André dos Reis, que ingressou no P. R. P., onde já ha muito se encontrava por principios; dr. José Barata, que fez uma eloquente oração, caindo a fundo no regionalismo, o antigo deputado, sr. Jaime Vilares, e ainda o secretario geral do governo civil, sr. dr. Melo Freitas.

Por ultimo falou o novo magistrado, que agradeceu os testemunhos de apreço e de dedicação dos muitos correligionarios que ali foram e de tantos outros que aqueles representavam, não fazendo programa porque de ha muito está feito: administração e politica republicana.

De que a fará não nos resta duvida, e por isso daqui o saudamos confiados, com os melhores desejos de lhe prestar nos toda a nossa sincera quadjuvação.

## A comedia portuguesa

### A eloquencia dos numeros

Desde que as commissões politicas do Partido-republicano portuguez no circulo decidiram, em reunião de que demos nota, abandonar as urnas como desforço a tirar da attitude dos governantes de então—o sr. Cunha Leal de mancebia com os monarchicos—só um muito reduzido numero de republicanos concorreu á eleição, aqui e alem, com a sua lista de protesto contra a afronta humilhante que o conluio referido reproduzia.

Assim, no concelho de Estarreja, cujo n.º de eleitores é superior a 8:000, entraram nas urnas 1:842 votos, e desses 1:139 para os republicanos e 703 para os monarchicos, assim devididos por assembleias:

Avanca, 283; Beduido, 200; Bunheiro, 52; Canelas, 45; Murtosa, 203; Pardilhó, 178; Salreu, 178. Estes para os republicanos. Para os realistas, e na ordem átraz citada: 44, 74, 152, 178, 135; 53 e 65. Ha, pois, uma differença colossal, que seria elevada muitas vezes se os republicanos não houvessem resolvido a abstenção. Em Veiros não se chegou a constituir a mēza, como em varias assembleias de Anadia, Oliveira do Bairro, Mealhada, Sever do Vouga e outros concelhos.

Aí fica a demonstração plêna do que valem os realistas no circulo, ainda mesmo que auxiliados pela autoridade e com a força dum governo tajos escrupulos foram até ao consorcio que com eles fez.

Foram precisas as chapeladas ignobeis de Vagos, Agueda e outros pontos em que a orgia campeou, para salvar a honra do convento.

E da mistura, de toda aquella imoralissima mistura, saiu eleito o celebre traidor do 31 de janeiro!

Que imundice!

### Por mais que lhes custe...

Ao nosso presado colega e illustre director do «Museu-regional», sr. Marques Gomes, foi enviado num dos dias da semana passada o novo passe anual da Companhia do Vale do Vouga, para trajeto em toda a sua rede.

### O seu a seu dono

E' necessario, sr. governador civil, que com o inicio da sua administração, que deve sêr fructificadora, coincida a entrega á Misericordia da importancia por que foi adquirida a «Caixa-economica-aveirense».

### Compãrem

Segundo a *Voz-da-justiça*, da Figueira, o ex-governador civil do distrito de Coimbra, sabendo que alguns funcionarios publicos propagandeavam em favor da lista monarchica ali apresentada, mandou inquerir da veracidade do facto para procedêr disciplinarmente contra eles.

Pois por aqui, colega, foi o

proprio governador civil quem fez a eleição aos adversarios do regimen, com os selos da secretaria e as redeas da administração nas mãos.

Como a noção do dever tanto se distancia nos dois!

### Carapuças

A *Sedra-nova*, a excelente revista de arte e ciencia a que por vezes aqui temos feito a merecida justiça, dizia ha dias, pela pena esclarecida de Camara Reys:

... «Só nos resta condenar, com repugnancia, têr havido circulos eleitorais onde o aniquilamento da moralidade pessoal e politica ligou republicanos a monarchicos... contra republicanos!»

Na incerteza da hora presente, tão revoltante como tal conluio se tornou, para os republicanos, o incidente diplomatico do governo com o comandante duma esquadra inglesa.»

Parece mesmo talhada, esta bela carapuça, para cá.

Que a mêtam pelas orelhas abaixo aquêle para quem foi especialmente feita.

**A luz.**—A direção da «Empreza-electro-oceanica» não demorou atender a solicitação que daqui lhe dirigimos no nosso numero anterior. No dia imediato, a luz jorrava no interior das habitações e estabelecimentos antes ainda de escurecerem absolutamente, prestando-se assim um excelente serviço aos consumidores e ao publico em geral, serviço que é muito de agradecer.

Pela nossa parte, o nosso reconhecimento e o nosso louvor.

Dentro de breves dias deixará tambem de fazer-se a interrupção da luz ás 2 da noite, tornando-se extensiva até de madrugada.

E' mais um beneficio publico, de cujo louvor a Camara participa tambem.

Já se encontram nos depositos da empresa os contadores chegados da Alemanha e que são artigo de primeira escolha e ultimo modelo. Aguardam a requisição dos que primeiro a fizerem.

Conforme o anuncio que noutro logar publicamos, a «Electro-oceanica» faz instalações electricas a prestações, o que representa uma comodidade apreciavel para quem deseje introduzir em casa a magnifica luz que ella nos dá.

Aproveitem os que do beneficio queiram gosar.

**Ainda o temporal.**—Tem attingido uma consideravel sôma as diferentes subscrições abertas em favor das vitimas sobreviventes do grande temporal de 16 de janeiro na Murtosa.

A dos funcionarios do Banco-nacional-ultramarino ascende já a muitas centenas de escudos.

Por equívoco dissémos no nosso ultimo numero haver sido por iniciativa dos *Voluntarios* que se realizou o bando-prefiatorio de ha dias.

A iniciativa partiu do *Recreio artistico*, a mais antiga e uma das mais florescentes associações locais.

## Ocorencias de 1920

**Dia 18 de fevereiro.**—Faz-se com piadosa devoção a transladação das venerandas imagens da Senhora da Soledade, do Carmo para a Vera-cruz e de S. Domingos para a Misericórdia, sendo acompanhadas por numerosas pessoas.

**Dia 19**—A visitação ás egrejas onde estão em exposição as imagens do Senhor e da Virgem da Soledade, em S. Domingos, Misericórdia, Apresentação e Carmo, fêz-se com uma noite de esplendido luar e dura até bastante tarde por ser demasiado o numero de devotos.

**Dia 20**—Efetua-se na Câmara uma reunião de patrões e mestres de obras para acordarem sobre o exagerado custo das feiras operarias, resolvendo baixar os preços e exigir maior numero de horas de trabalho.

**Dia 21**—Reunem os operarios para contrariar aquela resolução.

**Dia 22**—Voltam a reunir patrões e mestres de obras acordando em não sair das resoluções tomadas.

**Dia 23**—Dá-se nas proximidades do Furadouro o desastre do hidro-avião D. D. 9, cujo motor avaria e o mar volta, salvando-se entretanto os tripulantes, que eram o piloto aviador Mota e duas praças da flotilha de S. Jacinto.

**Dia 24**—Vem ao mercado grande quantidade de robalos e tainhas pescadas no canal aberto para a saída do *Desertas*.

**A gatuagem.**—O estabelecimento da sr.<sup>a</sup> Carolina de Jesus Lameira, vendedora de fitas, rendas, flanelas e outras miudezas, aqui em frente, no Côjo, foi na noite de domingo para 2.<sup>a</sup> feira arrombado e saqueado.

Tendo resistido aos 3 ataques anteriores, como em tempo referimos, não resistiu desta vez, e os gatunos levaram de lá fazendas no valor aproximado de 2.000\$00.

Foram felizmente descobertos logo, sendo presos, e com tanta pericia se houveram os agentes encarregados da deligencia, que as fazendas foram apanhadas ainda, na estação de Gaia, para onde os meliantes, dois dos quais são dali e aqui apareceram a pedir, mal trajados, as tinham conduzido já.

O chefe da quadrilha é um tal Salgado, cocheiro aqui muito conhecido e cujo mau porte ha muito se tinha feito notar.

**"Campeão das Províncias."**—Do nosso estimavel confrade o *Concelho de Estarreja*:

**Pela Imprensa.**—Apareceu ultimamente com nova disposição e muito melhorado nas suas diversas secções, o nosso coléga de Aveiro, *Campeão das Províncias*.

O velho e distinto jornal aveirense, pela sua sensata orientação, tem sabido triunfar das luctas contra ele travadas mais por inveja e odio do que pela concorrência que lhe tem pretendido fazer, dando ao desprezo aqueles que só da linguagem rasteira e malidicente sabem fazer uso.

Ao illustre coléga as nossas felicitações

## A politica internacional do governo

O nosso illustre coléga *Diario de Lisboa* conta:

## O novo ministerio

e as nossas relações com os outros paizes

## O atual titular da pasta dos estrangeiros

SR. DR. BARBOSA DE MAGALHÃES

faz declarações interessantes sobre a nossa expansão comercial no estrangeiro e a politica de reparações

A politica internacional do governo é ainda pouco conhecida. O sr. dr. Barbosa de Magalhães reserva-se para falar ao pais por intermedio da declaração ministerial que vai ser lida ao parlamento. O *Diario de Lisboa* já pode, no entanto, adiantar alguma coisa aos seus leitores.

Entrevistado pelo representante da *United-press*, o nosso coléga Adolfo Rosa, o sr. ministro dos Estrangeiros fez algumas declarações interessantes que a esta hora já vieram a lume na imprensa da America do Sul. O *Diario de Lisboa* limita-se a reproduzir as declarações do sr. ministro dos Estrangeiros.

—? — O governo seguirá uma politica internacional com base na aliança inglesa, que procurará estreitar cada vez mais—se é possível—e de solidariedade com os paizes aliados e associados, vizando a manter e intensificar as suas relações, não só de caracter diplomatico, mas também de caracter intelectual, literario e artistico—e especialmente de caracter economico.

—? — Pelo que respeita a politica economica, diligenciará apetrechar-se, tanto interna como externamente, com os elementos necessarios á expansão commercial, que um pais de recursos na metropole e na sua parte insular—e riquissimo nas colónias—pode e deve ter.

—? — As profundas transformações que a grande guerra veio operar, tanto na organização politica de muitos Estados, como na sua organização economica, e as condições especialissimas—embora transitorias—em que, sob o ponto de vista monetario, ficaram quasi todos os paizes, exigem um trabalho intenso e rapido. O governo vai dedicar-se a elle com todo o entusiasmo, a fim de, sem demora, intensificar o intercambio commercial com os paizes que já mantêm relações de caracter economico cernoso, e iniciar uma aproximação com os outros.

—? — Integrado dentro da vida economica nacional para colher dela toda as informações necessarias e para lhe poder fornecer informações sobre a vida commercial internacional—as circunstancias em que se encontram os paizes estrangeiros, a sua produção, os seus mercados, a sua legislação aduaneira—o ministério dos Estrangeiros exercerá assim uma acção larga e proveitosa.

—? — Entre todos os paizes com quem Portugal deseja o estreitamento de relações, devem mencionar-se a Espanha, não só por ser nossa vizinha, mas ainda por motivo de ordem moral—resultante da afinidade de gloriosas tradições—e o Brazil, que Portugal vê como um filho querido, e cujos progressos tem sempre acompanhado com grande satisfação e desvanecimento. A proxima exposição do Rio de Janeiro, por occasião da qual o sr. Presidente da República visitará o Brazil, fornecerá mais um ensejo para tornar mais íntima a amizade dos dois paizes.

—? — A atenção e o carinho que o actual govê no entende que devem ser dispensados—e que está disposto a dispensar—ás colonias portuguesas

em paizes estrangeiros, contribuirá para a intensificação e estreitamento das relações de Portugal com os paizes onde elas se estabeleceram. Entre essas colonias e a metropole deve existir uma intima solidariedade moral e material; devem auxiliar-se mutuamente e prestar-se os serviços que as circunstancias dumas e doutra exigirem.

—? — Ao ministério dos Estrangeiros está confiada uma grave missão, que tem sido concretizada no que se pode chamar—a politica das reparações. Tendo tido avultadissimos prejuizos com a guerra, Portugal precisa de efectivar o mais depressa possível o seu direito de receber as justas indemnizações desses prejuizos, procurando atenuar já a sua crise economica e financeira com os recursos que daí lhe advêm.

—? — Para isso procurará ir recebendo uma parte dessas reparações *enature*, sem prescindir de mobilizar parte do seu crédito e sem ficar inhabilitado de recorrer aos paizes produtores das materias primas e dos utensilios, maquinas e outras mercadorias de que houver necessidade desde que lhe sejam dadas facilidades.

—? — O governo conta com essas reparações como base da politica de ressurgimento do pais. Para a sua realização, o actual ministério está mais do que qualquer outro indicado, não só pela constitucionalidade da sua força parlamentar, mas também pelo apoio unanime que todos os outros partidos republicanos acabam de confirmar-lhe—e que lhe assegura o pleno exito da grande obra que todo o pais dele espera.

—? — O governo tem a impressão de que a Conferencia de Washington foi um grande passo para a paz do mundo. Pelo que respeita a Portugal, teve a satisfação de ver que, quanto ás nossas possessões insulares do Pacifico, ficam respeitadas os nossos direitos pelas quatro grandes potencias signatarias do acôrdo.

Sobre a Conferencia de Genova, o sr. dr. Barbosa de Magalhães limitou-se a dizer que o govêno está estudando o assunto com cuidado. E terminam aqui as declarações do sr. ministro dos Estrangeiros.

**Em plêna aljeia.**—Os sinos da torre de S. Domingos estiveram dobrando, no domingo, por vezes, e de cada uma por mais de 10 minutos. Excedeu, assim, o sineiro, em muito, o limite máximo da tolerancia, e isto não pôde continuar a permitir-se. Bem nos basta o tormento constante da musica funebre que lhes é permitido entoar em cada dia.

Denunciando o caso, que bóle com os nervos de toda a gente, esperamos que a autoridade providencie de maneira que o sineiro fique sem vontade de tornar a repetir a façanha.

## Terras de Portugal

**Estarreja, 17—21.**—Fala-se muito na constituição duma sociedade local para exploração da pesca na Terra-nova, mantendo ali um dos barcos aqui construidos e que é pertença do bemquisto capitalista pardilhoense, sr. Manuel de Matos Coimbra.

Parece que se reconstituirá também a antiga empresa Resende & C.<sup>a</sup> para esabelecimento duma outra companhia de pesca e seca de bacalhau.

Pardilhó progride pela atividade dos seus naturais, resultando daí maior nome e maior lustre para todo o concelho de Estarreja.

—? — Dentre os enormes pinheiros que o temporal de 16 de janeiro ultimo derrubou, conta-se um que fazia a admiração de toda a gente e que pertencia ao sr. Antonio Gonçalves Lamege, da Formiga. Media 40 metros e tinha de diametro, no pé, 0,75.

A 9 metros do pé, tem 0,42 de cernelho puro e todo é completamente são.

—? — Faleceu em Valega, em avançada idade, a mãe do sr. p.<sup>e</sup> João de Pinho, apreciavel orador sagrado, dali, a quem envio sentimentos.

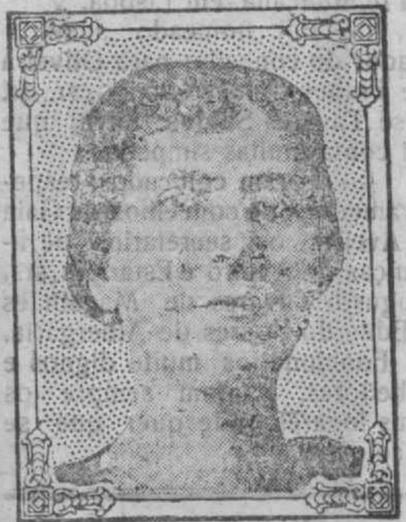
## Empreza eletro-oceanica

Faz instalações eletricas a pres-tações

As Pilulas Pink proporcionam uma existencia feliz

O moral anda sempre em harmonia com o fisico. Quem tem uma saude florescente, vê sempre as cousas sob o seu aspecto mais risonho.

A alegria de viver, a confiança em si proprio e, por consequente, a feliz consecução de quanto se deseja, tudo isso é uma questão de saude, e a saude, por seu turno, é uma questão de riqueza de sangue, de equilibrio nervoso, de bom funcionamento dos orgãos. As condições da boa saude são plenamente realizadas pelas Pilulas Pink que, em razão das suas notaveis propriedades de regeneradoras do sangue e de sistema nervoso, exercem a mais feliz influencia sobre a economia geral do organismo.



Quem tiver uma saude precaria, quem se sentir anemico e continuamente em lucta com toda essa longa serie de incomodos, que são originados pelo empobrecimento do sangue e pelo enfraquecimento do sistema nervoso, taes como dôres de estomago, dôres de cabeça, falta de appetite, cansasso, insomnia, tome as Pilulas Pink e verá como ellas lhe são alutares. Os dias felizes que ellas tem sabido proporcionar a tantas pessoas, ha trinta anos, podem transformar maravilhosamente o curso da existencia mais triste e atribulada, como succedeu, graças ao seu uso, á S.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Pereira, rua Frei Manuel do Ceniculo, lettras J. T. C., 3.<sup>o</sup> andar, Lisboa, que nos escreve o seguinte:

—? — Depois de ter feito uso de varios remedios, afim de me restabelecer de uma anemia de que soffria já ha muito tempo, resolvi recorrer ás Pilulas Pink. Segui este facil tratamento com perseverança, e tive enfim a grande a

gria de me ver completamente curado do mal, que tanto me torturava e entristeia. Reaquiri o bom aspecto de outra, renasceu-me o apetite, e pude voltar ás minhas occupações habituaes. Não posso deixar de participar a V. este ótimo resultado, que bem prova a grande efficacia das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45. Lisboa.

**Carnes.** — Participam-nos os srs. Silvestre, Pericão & C.<sup>a</sup>, proprietarios do novo talho aberto aqui no Côjo, que resolveram baratear o custo das carnes verdes em mais \$20 por quilo, alem do que anteriormente tinham feito já, e esperando, assim, que o publico os auxilie, visto haverem prestado o serviço valioso da baixa do genero em toda a linha.

**Noticias religiosas.** — Realisou-se na paroquial da Vera-cruz a festa tradicional da Senhora da Apresentação, festa que se faz sempre com brilho e que tem em Aveiro excepcional numero de devotos.

Os sermões, confiados á eloquencia oratoria do rev. Santos Farinha, primorosos na fórma e na essencia.

A capela era a da banda José Estevam, que agradou geralmente.

Fazem-se esforços para pôr neste ano na rua a procissão de Cinza, que aqui traz sempre grande numero de dvotos e é um dos dias principais de commercio em Aveiro.

**Vida oficial.** — O tenente-coronel sr. Maia Magalhães, aceitou, embora com sacrificio, o cargo de chefe de estado-maior da Guarda-republicana em Lisboa.

Foi nomeado administrador do concelho para Oliveira de Frades o nosso amigo, sr. dr. José Tavares Santos Silva, que ali conta muitas simpatias.

Foram colocados, respectivamente, nos concelhos de Gaia e Aveiro, os secretarios de finanças de Aveiro e Estarreja, srs. Augusto Tavares de Magalhães e Eduardo Soares de Albergaria.

Funcionarios muito dignos e sabedores, honram sempre os seus logares onde quer que se encontrem.

## Propriedade em Esgueira

**VENDE-SE** ali a grande propriedade denominada **Quinta da Alfandega.**

Trata-se em Aveiro com o encarregado da venda, o sr. Alfrêdo Esteves Ferreira.

**As andorinhas.** — Agora sim. Já cá chegaram, as gentis andorinhas, mensageiras da Primavera. O primeiro casal veio fazer-nos os seus cumprimentos... voltando alegre em torno ao ninho que, vai para uns oito anos, lhe conservamos religiosamente.

## Mexilhões e ovos moles

### Refôrço

No "Cavaleiro-andante,"

Cavaleiro e trovador, deu v. tal vergastada na malta e no estupor que a traz acorrentada á covardia, ao pavôr,

que o biltre, o poltrão, o pulha, furagido das galés, chama em socôrro a patrulha, e, ás turras e aos ponta-pés, méte os cachôrrôs na bulha.

O celerado, o devásso teme quem lhe sabe a historia e póde, dum simples traço, perpetuar-lhe a memoria de grilhêta e de palhaço.

E os cães, por que os atice na gana da embriaguez, ladram, ladram com perrice repetindo o que ele disse da malta mais duma vêz.

Deixa-os ladrar, coitados, pois tem as suas razões: a sorte dos malfadados, que «ganham» as eleições e perdem os deputados.

*Rouxinol de bico amarelo*

## Juizo de direito

### Comarea de Aveiro

## Editos de 30 dias

(2.<sup>a</sup> publicação)

**P**OR este Juizo e cartorio do escrivão do quarto officio se processa e corre seus termos uma acção de divórcio litigioso em que é autor João Martins Arroja, casado, estucador, desta cidade, é sua mulher Aida Rosa de Almeida, tambem desta cidade.

Na respétiva petição inicial o autor alega que casou com a ré em vinte e sete de novembro de mil nove centos e quinze, sem precedencia de escritura, e deste casamento não houve filhos; que a ré, dando-se pouco tempo depois de casada ao vicio da embriaguez, e como por isso fôse repreendida pelo autor, abandonou por completo ha mais de três anos o domicilio conjugal, e com este fundamento é que o autor requer se decrete o divórcio nos termos do numero cinco do artigo quarto do Decreto de três de novembro de mil nove centos e dez.

E em cumprimento de um despacho proferido nos autos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima

publicação deste no jornal, digo, no respectivo jornal, chamando e citando a referida ré Aida Rosa de Almeida, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao praso dos editos, ver acusar a citação e para contestar, querendo, no praso legal, e mais termos da referida acção de divórcio, constituindo procurador ou escolhendo domicilio na sede da comarca, sob pena de revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo taes dias feriados, porque, sendo-o, se fazem nos immediatos, quando desimpedidos, sempre por onze horas, no Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade.

Aveiro, 17 de novembro de 1921.

Verifiquei

O Juiz de direito substituto em exercicio,

**Alvaro d'Eça**

O Escrivão do 4.<sup>o</sup> officio,

**João Luiz Flamengo**

Supremo Tribunal de Justiça

## Edital

**José Maria de Sousa Andrade Juiz do Supremo Tribunal de Justiça**

**F**AÇO saber que por este Supremo Tribunal de Justiça foi requerida a citação de João Antonio de Carvalho, casado, negociante, morador que foi em Lourenço Marques, provincia de Moçambique, e residente ultimamente em Eixo, comarca de Aveiro, para o fim de falar aos termos dos artigos de habilitação pendentes neste Supremo Tribunal de Justiça, em que são articulantes Micáela Fernandes de Carvalho e Silva, Celeste Nunes de Carvalho e Silva, Laurinda Nunes de Carvalho e Silva, e Clementina Nunes de Carvalho e Silva, sendo as duas ultimas articulantes representadas por suas mães Rita Marques de Jesus e Maria Adelaide da Silva, por serem menores impubres, por se ter verificado, no termos legais, que o mesmo citando João Antonio de Carvalho, se acha au ente em parte incerta; por isso pelo presente Edital é o mesmo citado pa-

## Campeão das Provincias

ra no praso de sessenta dias, a contar da citação, confessar ou contestar os artigos de habilitação, sob pena de seguir o processo seus termos até final, conforme a Lei.

E para que chegue a noticia a todos, se afixaram três de igual teor nos logares que lei manda.

Secretaria do Supremo Tribunal de Justiça trinta de janeiro de mil nove centos vinte e dois.

E eu Nuno de Saldanha da Bandeira, chefe da primeira secção da Secretaria do mesmo Tribunal que o subscrevi

**José Maria de Sousa Andrade**  
Juizo de Direito

## Comarea d'Aveiro

## Editos de 30 dias

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

**P**ELO Juizo-de-direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do segundo officio — Barbosa de Magalhães — no inventario organologico a que se procede por falecimento de Joaquim de Pinho das Neves, casado, morador que foi nesta cidade, e em que é inventariante Rosa Luiza das Neves, viuva do falecido, morador nesta cidade, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do governo*, citando os interessados Agnelo Ferreira da Fonseca, maior, solteiro, alfaiate, Antonio Ferreira da Fonseca, menor, maritimo, ambos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final, do referido inventario, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento do mesmo.

Aveiro, 7 de fevereiro de 1922.

Verifiquei:

O Juiz de direito substituto,  
**Alvaro d'Eça**

O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio,  
**Silverio Augusto Barbosa de Magalhães**



Ideal para as senhoras é possuirem uma bela carnacão e aquela cor mate e aristocrática que distinguem a verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem manchas vermelhas; a epiderme sa e lisa, ttes são os resultados obtidos pelo emprego combinado do **CRÈME SIMON** (sem pronome), do **PÓ** e do **SABONETE SIMON**. Este **Crème** alivia admiravelmente as picadas de mosquitos. Exigir a verdadeira marca.

## Campeão das Provincias

Juizo de direito

Comarca de Aveiro

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª PUBLICAÇÃO)

**P**ELO Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 5.º Oficio, correm seus termos uns autos de inventario orfanologico por obito de Antonia de Jesus Chaça, que foi de Ilhavo e em que é inventariante Maria de Jesus Chaça Fernandes, casada, de Ilhavo, e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do anuncio, a citar o interessado José de Sousa Fernandes, casado, marítimo, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario.

Verifiquei

O Juiz de direito, substituto

Alvaro d'Eça

O Escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Diniz Ferreira, casado, lavrador, residente na Oliveirinha, contra Cristina de Jesus, viuva, que vive da sua agencia, moradora na Quinta do Gato conjuntamente com o curador Manoel das Neves, solteiro, maior, lavrador, da Oliveirinha, e na qual foi perhorado para pagamento da quantia exiguenda a importancia de 2:453\$57, correm editos de 10 dias, contados da 2.ª publicação deste anuncio na folha oficial, citando os créditos, que pretenderem deduzir preferencias á dita quantia depositada na Caixa Geral de Depositos pelo conhecimento n.º 5413.

Aveiro, 28 de janeiro de 1922.

Verifiquei

O juiz de direito substituto,

Alvaro d'Eça

O Escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

## CARNAVAL

### Dominós novos de veludo.

Alugam-se no estabelecimento de Manoel Maria Moreira—AVEIRO.

## Tomado

## Guerra do intermediario

### Um fato barato

Peçam amostras a

**MANUEL FINO BEJA**

**COVILHÃ**

Fabricante de lanificios com variado sortido de fazendas para homem, senhora e creança.

E' a casa que vende mais barato em todo o paiz.

### Confrontem os preços

A despeza do transporte por conta da casa

### A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto ás senhoras bonitas, e vós e sois todas, minhas senhoras!

### Podeis evitar

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette o incomparavel



## CRÈME SIMON



Ele conservará a vossa epiderme juventude e beleza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completaí os felizes efeitos do Crème Simon com o emprego do

PÓ de arroz SIMON e do SABONETE SIMON

## CASA BRAZIL

## —ALFAIATARIA

Casimiras nacionais e estrangeiras

## S. SILVA

104, Praça da Batalha, 105—PORTO

## Lanificios

## Mario Antunes

Fabrisante de lanificios

NA

## COVILHÃ

**V**ENDE diretamente ao público, a preços sem competencia, as fazendas de sua fabricação, de que tem sempre em armazem variados padrões, em casemiras, cheviotes, estamanhes, gabardines, veludos de lã, sobretudoos, fazendas para vestidos de senhora, etc., etc.

Chama a atenção dos seus freguezes para a nova coleção de fazendas acabadas de produzir para serem vendidas a preços ao alcance de todas as bolsas, fazendas proprias para fatos de homem, senhora e creança.

### Enviam-se amostras

## CIMENTO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Comercial Financeira, Ltd.ª

Rua do Illegitim, 65, 1.º—Lisboa

Telefones. C 197 e 5267.

# ARMAZENS TESTA

MERCEARIA POR GROSSO  
FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES

## COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY = Telegramas TESTA

Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

### Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa  
CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALISADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

Aluguer de cofres fortes  
N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais  
N.º 2, 8\$00 " ou 18\$00 "  
N.º 3, 12\$00 " ou 16\$00 "

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a UNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias úteis, das 10 1/2 às 15 1/2 horas

"A ELEGANTE," ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS  
Camisaria e gravataria

ARTIGOS DE NOVIDADE PARA CONFECCÕES

Perfumarias e bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam AVEIRO Rua Mendes Leite

### TAVARES & IRMÃO

RUA JOSÉ FALCÃO, 57—PORTO

Telegramas—TAVAR

Importação — Exportação — Mercadorias em stok

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLONIAS DA CELEBRE MOTO DAS TRINCHEIRAS ALEMÁS—MARS

### VENEZIANA CENTRAL

TABACARIA, PAPELARIA, LIVRARIA, QUINQUILHERIAS  
Depositários das águas minerais de: *Vidago, Pedras Salgadas, Entre-Blos, CUBIA E MONTESTINHO*

Mendes da Costa & C.<sup>a</sup>  
Arcada e Entre-Pontes  
AVEIRO

### Mercearia

#### ABEL SIMÕES CRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência.

Peçam amostras e preços.  
1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas  
MERCERIA

Grande deposito de cimentos nacionais e estrangeiros, fardos, sulfato e enxofre.—Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE,"

Domingos Leite & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>  
Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B  
AVEIRO

### Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacas para livros—Louças—Artigos para desenho e pintura—Perfumarias—Sabonetes—Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

### João de Deus Marques & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>

Fazendas, gravataria e camisaria—Cobranças trimestrais

RUA JOÃO MENDONÇA  
AVEIRO

### Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações  
Representante das motocicletas F. N., GLYND e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B  
Aveiro

### RICARDO PEREIRA CAMPOS

PRACA DO COMERCIO—AVEIRO  
Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos.  
Preços módicos Seriedade nas transações

### Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passeio e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

RUA DIREITA—AVEIRO

### Empreza de Louças e Azulejos, L.<sup>da</sup>

AVEIRO—PORTUGAL  
Fundada em 1919  
Premiada em primeiro lugar na exposição realizada na Tapada d'Ajuda pela Associação-central-de-agricultura, e com medalha de ouro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.  
Ganneaux decorativos—Louça artistica

### CAMISARIA ELITE

Perfumaria, luvaria, gravataria—Lãs sêdas, rendas, malhas, pêles, abafos e miudezas

DE José Martins

Rua Coimbra, 6—AVEIRO

### Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.

BORDADOS E MIUDEZAS, BANGS GRUS, BRETANHAS FINAS, ENXOVAS PARA BATISADOS  
Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Coiteira)  
AVEIRO

### Tabacaria, Chapelaria e Mercearia -DE- Augusto Carvalho dos Reis

Praca do Comercio AVEIRO Rua dos Mercadores  
Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritório—Chapelaria, gravataria e suspensorios—Especialidade em chá e café e outros artigos de mercearia.

### Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA —Fundada em 1882—  
AVEIRO

—DE— Manuel Pedro da Conceição

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paines em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

### COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Este Colégio, situado num dos pontos mais centrais da cidade, obedecendo a todos os preceitos da hygiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações elétricas, acaba de abrir, professando-se desde já os cursos: instrução primária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primária-superior.

Estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão

José Antunes de Azevodo, Sucessores

PRACA DO COMERCIO—AVEIRO

Deposito de diferentes fabricas. Vendas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

### Salgueiro & Filhos, L.<sup>da</sup>

Deposito de tabacos nacionais e estrangeiros

Delegados da Companhia seguradora "Sagres,"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES  
Hveiro—Praça Luís Cipriano

Companhia de Seguros "Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.<sup>a</sup>, S.<sup>res</sup>

AVEIRO

### Grandes Armazens do Chiado--AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo em AVEIRO

**Humberto d'Almeida** (aluno do «Curso superior de sciencias» e antigo professor no *Internato academico*, do Porto) explica todas as disciplinas do curso de ciencias dos liceus com inglêes.

Na rua Direita, n.º 40 se trata.



**Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado o privilegio.

Pedro Franco & C.ª L.ª  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA



**Curso de musica**

Professora de violino e piano  
Amelia M. Pinto da Fonseca  
Rua Mendes Leite, 1-B

Aveiro

**Antonio José da Fonsêca**

**Cereais e legumes**

**Estarreja—Pardelhas**

**Padaria BIJOU, de Macedo & Estevam**

Bão de todas as qualidades e tamanhos

à hora indicada  
AVENIDA BENTO DE MOURA  
—AVEIRO—

Garage Trindade ■ Trindade, Filhos

— AVENIDA CENTRAL—AVEIRO —  
Comercio geral—Automovels, motocicletas, bicicletas e seus accessorios

Importação das principais fabricas estrangeiras  
Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas  
"Triumph Cycle, Co. Lda Coventry,"  
Stock de pneumáticos "Michelin", para automovels  
Oleos, Gazolina e massa consistente. Automovels de aluguer. Oficina para reparações. Garage para recólha

**SAPATARIA TEIXEIRA**

Aveiro — Rua Direita — 10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e creança pelos ultimos modelos e minimos preços.

Garante a excelente qualidade dos abedais e mais material que emprega.

**CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA**

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: Finanncial

Telefone: 791

Caixa do correlo: 60

**Operações bancarias de toda a especie**

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e commerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro — Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc. — Coupons de qualquer especie — Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel. — Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Para senhora e creança  
**CHAPEUS**  
LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sédas e guarnições.  
AVEIRO  
Rizira Finheiro Cheves  
Rua Coimbra n.º 9

**PAVL PEREIRA & C.ª L.ª DA**  
OUVREIRO-SE JOALHEIROS

**JOIAS, PRATAS, FILIGRANAS.**  
RUA 31 DE JANEIRO, N.º 53  
PORTO

**ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA**

AVENIDA NAVARRO, 53-1.º

(ANTIGO GINASIO CLUB)

**COIMBRA**

Teleg.--"ELECTROLADA,"—COIMBRA

ELETRICIDADE em todas as suas applicações } Luz Força Aquecimento  
DELCO LIGHT

Grupo eletrogénio completo de luz e força. Póde sêr visto em laboração no nosso salão de vendas. Lampadas electricas de todas as voltagens. Telefonia, Telegrafia, Elevadores, Para-raios, etc.

Motores electricos de todas as marcas Material electrico para todas as applicações. Plantas para montagens electricas.

INSTALAÇÕES ELETRICAS SUPERIORMENTE DIRIGIDAS POR UM TECNICO ESPECIALISTA

Orçamentos gratis

Descontos aos revendedores

